

## JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

---

**Geovana de Paula** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**Lorena Santos** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**Luciana Cristina** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**Luiz Alberto** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**Sonia Araujo** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

*RESUMO:* Inserir um jovem no mercado de trabalho no Brasil não é uma tarefa fácil. As grandes empresas estão cada vez mais á procura de mão de obra qualificada e com uma carteira de experiência ampla. Adolescentes de 16 aos 24 anos são os que mais encontram dificuldade para ingressar no mercado de trabalho. Os que conseguem um emprego ganham metade do salário mínimo ou arrumam empregos aonde não assinam a carteira. Na verdade, existem diversas classes sociais e distinções entre a juventude, entre elas as mulheres jovens, os jovens negros de ambos os sexos, assim como os jovens de baixa renda ou zonas rurais. A falta de ensino de qualidade também é um fato que reflete diretamente na vida dos jovens. São mais afetados pela exclusão social, pela falta de oportunidades e mão de obra qualificada. Buscando solucionar esse problema, em 2000 foi aprovada a Lei 10 097, onde empresas de médio e grande porte são obrigadas a ter pelo menos 5 a 15% de

PALAVRAS-CHAVE:

Jovens, mercado de trabalho, primeiro emprego.

*Artigo Original*

Recebido em: Set/2018

Publicado em: Dez/2018

*Publicação*

Sistema Integrado de Publicações

Eletrônicas da Faculdade Araguaia – SIPE

funcionários menores de 18 anos, sendo chamado de Menor Aprendiz. Esse programa facilitou a inserção dos Jovens no mercado de trabalho, podendo assim constituir o mínimo de experiência. Ter um jovem inserido no mercado de trabalho gera um impacto fundamental para a economia, trás consigo a consequência importante para a produtividade e crescimento. Mesmo com os avanços observados nos últimos anos, o tema continua sendo um grande “tabu” para o país, principalmente quando consideramos a juventude de origem pobre e os fatores de gênero, cor, região de origem e moradia. Temas como o emprego, exposição à violência e drogas, formação escolar de qualidade, oportunidade de aprendizado e etc, continuam a gerar grandes discursões políticas públicas com uma importância considerável.